



CARTILHA
SOBRE DIREITOS
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

OLÁ COLEGA, EU SOU A MALU!

SOU UMA ADOLESCENTE, NEGRA, TENHO 12 ANOS E CURSO O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. SOU EXTROVERTIDA, CURIOSA, SOLIDÁRIA, QUESTIONADORA E PARTICIPO DE UM PROJETO SOCIAL. MORO EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE NO NORDESTE DO BRASIL E SEMPRE PASSO AS FÉRIAS NO INTERIOR COM OS MEUS AVÓS.



Estou bastante contente por você estar me dando atenção nesse momento! Estou aqui para conversarmos um pouco sobre os nossos direitos, de crianças e adolescentes, pois eles precisam ser garantidos todos os dias e em todas as situações. Isso mesmo, eu disse em todas as situações!

E nesse momento temos uma situação bem diferente acontecendo: o mundo todo está vivendo uma pandemia. Hummmm... **P-A-N-D-E-M-I-A...** essa palavra é meio estranha mesmo mas significa dizer que estamos vivendo uma doença grave que está atingindo o mundo inteiro ao mesmo tempo: o coronavírus, também chamado de COVID-19. Esse vírus se espalha bem rapidamente e pode causar muitos problemas para a nossa saúde. Para nos protegermos, precisamos ficar atentos e seguir as orientações das autoridades de saúde.

VOCÊ SABIA?



ESSA SITUAÇÃO DE PANDEMIA É CONSIDERADA UM CASO DE EMERGÊNCIA INTERNACIONAL! SIGNIFICA DIZER QUE ESTAMOS VIVENDO UMA CRISE HUMANITÁRIA, POIS EQUIVALE A UM DESASTRE DE GRANDES PROPORÇÕES.

MAS SERÁ QUE NÓS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES, FICAMOS MAIS EXPOSTOS NESSES MOMENTOS DE EMERGÊNCIA? E OS NOSSOS DIREITOS... VOCÊ ACHA QUE ELES FICAM MAIS AMEAÇADOS?

Antes de continuarmos a falar sobre essas coisas, deixa eu lembrar para você que além dessa situação de pandemia, há outros fenômenos causados pela natureza que também provocam muitos estragos: por exemplo, estiagem/seca, queimadas, enchentes, terremotos, erupção de vulcões etc. Essas ocorrências naturais também interferem diretamente tanto na vida de adultos como na de crianças e adolescentes como nós!

Alguns desses desastres ambientais são causados pela ação descuidada dos seres humanos. E muitos desses problemas poderiam ser evitados com melhor utilização dos recursos financeiros e melhores políticas públicas, principalmente de infraestrutura e de educação. Temos que lembrar que a nossa casa maior é o nosso planeta, precisamos cuidar bem dele. E preservar o meio ambiente é fundamental para termos essa casa sempre saudável.

E QUANDO O MEIO AMBIENTE NÃO É BEM CUIDADO AUMENTAM AS CHANCES DE QUE FENÔMENOS NATURAIS ACONTEÇAM, GERANDO SITUAÇÕES EMERGENCIAIS. E ISSO PROVOCA CONSEQUÊNCIAS SÉRIAS QUE ACABAM INTERFERINDO DIRETAMENTE NA VIDA DE NÓS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

E quando situações emergenciais ocorrem é bem possível que:

- ▶ As creches e escolas fechem;
- ▶ A gente tenha que ficar mais tempo sozin@ em casa;
- ▶ Aconteçam mais acidentes conosco: caímos, nos queimamos, nos cortamos...;
- ▶ Nossos responsáveis percam emprego e/ou renda;
- ▶ A quantidade de alimentos em casa diminua;
- ▶ Nossos responsáveis fiquem mais nervosos, ansiosos, tristes;
- ▶ As meninas, como eu, tenham que ser obrigadas a assumir mais tarefas

Tod@s nós, crianças e adolescentes, ficamos mais vulneráveis nessas situações de emergência, mais expostos a riscos físicos e psicológicos. E os nossos direitos, acabam sendo violados!

PENSE NISSO!

SE LIGA!

HUM... TEM UMA COISA IMPORTANTE QUE ACHO QUE VOCÊ NEM PERCEBEU! E POR QUE NÓS MENINAS É QUE TEMOS QUE REALIZAR MAIS TAREFAS DENTRO DE CASA NESSAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA? HUMMM... NÃO ESTOU GOSTANDO DISSO! NÃO PARECE JUSTO! ISSO TEM CARA DE MACHISMO E TRABALHO INFANTIL. O QUE VOCÊ ACHA DISSO?



Vai pensando nisso... porque eu vou juntar mais informações sobre essa questão e vamos voltar a conversar sobre esse tema! Mas vamos retomar aqui a nossa reflexão sobre os direitos das crianças e adolescentes... você sabia que existem leis que garantem os nossos direitos?

MAS VOCÊ SABE O QUE SÃO AS LEIS E PARA QUE ELAS SERVEM?

Aprendi com uma turminha legal do Ministério Público Federal que as leis são as "regras do jogo" da nossa vida e existem para garantir que a democracia e os direitos de todos sejam respeitados. Ao obedecer às leis, a vida social se organiza melhor e isso contribui para que a nossa convivência aconteça de forma justa para todos.

Vale a pena você conhecer também essa turminha, tem muita coisa legal que aprendi lá. Basta clicar nesse link:



WWW.TURMINHA.MPF.MP.BR

Tenho certeza que você vai gostar de aprender também!

Aprendi que o Brasil tem um documento muito importante que todos nós precisamos conhecer: a Constituição Federal de 1988! Ela é chamada de 'carta magna', ou seja, conjunto de leis supremas que garante que o nosso país seja democrático, que todas as pessoas tenham direitos, deveres e garantias individuais, como o direito à liberdade e à igualdade, sem discriminação de raça, cor, sexo ou idade.

Nesse conjunto de leis, tem uma especificamente sobre nós, crianças e adolescentes, que está no artigo 227 dessa Constituição. E olha que legal o que esse artigo diz:

**TEMOS UM
ESTATUTO
PRA NOS
PROTEGER!**

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.



**SOMOS PRIORIDADE ABSOLUTA E TODOS SÃO RESPONSÁVEIS POR
GARANTIR UM MUNDO SEGURO PARA NÓS!**

É tão bom saber disso, não é? Mas não acaba por aí! Para garantir a nossa prioridade absoluta houve um grande movimento na sociedade e, no ano 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. E nesse documento, podemos ler direitinho o que é essa prioridade absoluta, no Artigo 4º:

É DEVER DA FAMÍLIA, DA COMUNIDADE, DA SOCIEDADE EM GERAL E DO PODER PÚBLICO ASSEGURAR, COM ABSOLUTA PRIORIDADE, A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS REFERENTES À VIDA, À SAÚDE, À ALIMENTAÇÃO, À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE, AO LAZER, À PROFISSIONALIZAÇÃO, À CULTURA, À DIGNIDADE, AO RESPEITO, À LIBERDADE E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.

E tem mais um parágrafo único que fala sobre a nossa garantia de prioridade. Olha o que é nosso direito:

- A** preferência para receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- B** precedência do atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- C** preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- D** destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

E para terminar essas informações sobre o nosso Estatuto, olha o que diz ainda o Artigo 5º:

NENHUMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE SERÁ OBJETO DE QUALQUER FORMA DE NEGLIGÊNCIA, DISCRIMINAÇÃO, EXPLORAÇÃO, VIOLÊNCIA, CRUELDADE E OPRESSÃO, PUNIDO NA FORMA DA LEI QUALQUER ATENTADO, POR AÇÃO OU OMISSÃO, AOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS.

Nossa... que incrível! Isso faz a gente pensar que nas situações de emergência e desastres, que falávamos há pouco, como no caso do Coronavírus, por exemplo, nossos direitos precisam ser prioridade, pois ficamos mais vulneráveis ao trabalho infantil, maus tratos, abusos e até exploração sexual.

Acho que você já tá começando a entender a seriedade dessa conversa! Quer mais um exemplo para pensar?



ENTÃO, VAMOS FALAR DA ESCOLA!

Esse é um lugar que todos nós gostamos muito de ir. Lá encontramos nossos amigos e amigas, brincamos, tem lanche gostoso, aprendemos um monte de coisas com os nossos professor@s e educador@s e todos se preocupam muito com a gente. E sempre quando temos algum problema podemos conversar com el@s e, assim, nos sentimos mais seguros e protegidos.

Mas quando chega o período de seca ou então da chuva forte e frequente, aí alaga tudo e atrapalha o funcionamento da escola. Até um vírus desconhecido como esse de agora prejudica nossos estudos e faz com que as aulas sejam suspensas. Olha que situação: sem poder ir para a escola nosso direito de estudar é violado. Mas ficando em casa também corremos o risco de ter outros direitos também desrespeitados. E se formos meninas, ficamos ainda mais vulneráveis!



UMA PERGUNTINHA ANTES DE SEGUIR...

Será que a sua cabeça tá fervilhando com muitos pensamentos ao mesmo tempo? Se estiver, isso pode ser bom! Quando a gente começa a pensar em coisas que não pensava antes significa que estamos mais atent@s e sensíveis com as coisas à nossa volta. O mundo precisa de gente sensível que converse e compartilhe ideais, assim é possível melhorar a vida de todos.



MAS VAMOS CONTINUAR CONVERSANDO SOBRE OS NOSSOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

QUERO, ENTÃO, LHE PERGUNTAR UMA COISA IMPORTANTE: você já pensou sobre quem são as crianças e adolescentes mais afetados nas situações de desastre, emergências e até pandemias, como essa que vivemos agora?

Pois bem, são as meninas, crianças e adolescentes com deficiência, indígenas, pessoas de origem ribeirinha, quilombolas, negras, negros, meninas e meninos trans, migrantes, imigrantes, refugiadas e refugiados, moradoras e moradores de comunidades rurais e de periferias, adolescentes cumprindo medidas socioeducativas, aqueles e aquelas que estão nas instituições de acolhimento, bem como os que enfrentam tratamento de doenças severas, etc.

Caramba! Percebeu a variedade das diferenças que nos compõem? Precisamos valorizar e entender essas diferenças para poder respeitá-las e, assim, desenvolver um olhar solidário para com todos aqueles e aquelas que não são como nós.

QUERO, ENTÃO, LHE PERGUNTAR UMA COISA IMPORTANTE: VOCÊ JÁ PENSOU SOBRE QUEM SÃO AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES MAIS AFETADOS NAS SITUAÇÕES DE DESASTRE, EMERGÊNCIAS E ATÉ PANDEMIAS, COMO ESSA QUE VIVEMOS AGORA?

**EU FALEI
QUE
A GENTE
IA VOLTAR
A FALAR
SOBRE
ISSO!**



MAS, TALVEZ, VOCÊ ESTEJA AI PENSANDO... POR QUE AS MENINAS SÃO MAIS AFETADAS? MENINAS E MENINOS NÃO POSSUEM OS MESMOS DIREITOS, DEVERES E VIVEM AS MESMAS SITUAÇÕES?

Você está cert@, colega, meninas e meninos possuem os mesmos direitos sim, mas em muitos lugares e situações isso não acontece. Daí porque precisamos ficar muito atent@s para proteger as meninas.

Veja ai situações em que as meninas ficam mais expostas...

1

Quando as escolas fecham aumentam os riscos de as meninas não retornarem devido a dificuldades econômicas, gravidez ou até “casamento infantil”;

2

Meninas e mulheres se encontram mais vulneráveis porque elas costumam cuidar dos doentes, de crianças menores, tomar conta da casa, realizar serviços domésticos e a pobreza e o isolamento limitam ainda mais seu acesso aos serviços essenciais de saúde;

3

Confinamento, preocupações financeiras e insegurança fazem crescer as situações de violência contra as meninas e mulheres praticadas pelos próprios parceiros e/ou familiares.

**ISSO É
CHAMADO
DE VIOLÊNCIA
DE GÊNERO**



TRABALHO INFANTIL... É PRECISO FALAR DISSO TAMBÉM!

Você, assim como eu, com certeza, já escutou adultos dizendo coisas do tipo:

“Melhor trabalhar do que ficar o dia inteiro na rua.”

“Esse aí só quer brincar, tem que fazer alguma coisa pra aprender a ser gente.”

“Começa brincando de empinar arraia/pipa e depois tá usando droga na rua.”

“Essa ai não faz nada. Mente vazia, oficina do diabo!”

VOCÊ SABIA...

Segundo a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, qualquer forma de atividade econômica, seja remunerada ou não, realizada por crianças e adolescentes abaixo dos 14 anos de idade, ou entre 14 e 17 anos, mas de modo informal e desprotegida, é totalmente proibida no Brasil.

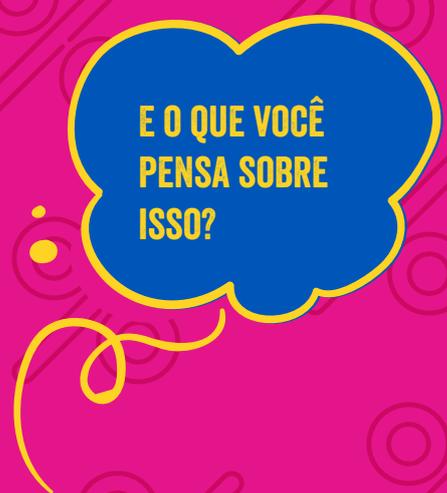
O trabalho infantil aprofunda o estado de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, nos coloca em diversas situações de risco e a violações graves de direitos humanos, com consequências muitas vezes irreversíveis sobre nosso desenvolvimento físico, intelectual, social, psicológico e moral.

SE LIGA!



NADA JUSTIFICA O TRABALHO INFANTIL! O TRABALHO INFANTIL É UM PROBLEMA A SER ERRADICADO E NUNCA PODE SER VISTO COMO UMA SOLUÇÃO PARA OUTROS PROBLEMAS.

Quando nós, crianças e adolescentes, trabalhamos ficamos mais expostos a acidentes com objetos cortantes, choques elétricos, contaminação por produtos químicos, aumentamos os riscos de sermos atropelados, de abandonarmos a escola, diminuimos tempos para brincar e ainda ficamos vulneráveis a pessoas adultas que podem nos abusar e/ou explorar sexualmente.



**E O QUE VOCÊ
PENSA SOBRE
ISSO?**

CONSEQUÊNCIAS DO TRABALHO INFANTIL



SAÚDE

Quanto mais cedo a criança se inicia no trabalho, maior a chance de ter a saúde fragilizada quando adulta.



EDUCAÇÃO

O trabalho infantil interfere negativamente no desempenho escolar e favorece a evasão, mesmo se a atividade exercida não for remunerada.

SERÁ QUE
VOCÊ JÁ
TINHA
PENSADO
EM TUDO
ISSO?



TRABALHO

Crianças e adolescentes que não completam seus estudos podem se tornar mão de obra desqualificada, marcada por informalidade, riscos e condições precárias de trabalho.



ECONOMIA

As pesquisas indicam que o trabalho infantil perpetua a pobreza.



Fonte: Rede Peteca/2018

E TEM MAIS!

Olha como a situação é séria... todas as formas de trabalho infantil são graves, mas tem algumas que são consideradas pela Organização Internacional do Trabalho- OIT como ainda piores:

#Trabalho infantil doméstico;

#Escravidão, trabalho forçado, tráfico de crianças, servidão, obediência por dívidas ou recrutamento forçado para conflitos armados;

#Uso e oferta de criança para a exploração sexual ou para fins de pornografia;

#Trabalhos realizados nas ruas;

#Utilização de crianças para o plantio, produção ou tráfico de entorpecentes.



VAMOS CONHECER COM MAIS DETALHES ALGUMAS DESSAS FORMAS DE TRABALHO AINDA MAIS GRAVES?

TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO

Esse é um tipo de trabalho bem comum, pois pode acontecer na casa da madrinha, tia, algum outro parente ou até mesmo na casa da vizinha ou de conhecido da família. É considerado o trabalho infantil doméstico mais tradicional.

- 94,2%** de crianças e adolescentes nessa situação são meninas
- 73,4%** são negras
- 83%** realizam jornada dupla ou tripla porque estudam e ainda trabalham também em suas próprias casas.

OLHA ESSES NÚMEROS!

Fonte: Rede Peteca/2018

ESSAS MENINAS E MULHERES SÃO "TRABALHADORAS INVISÍVEIS", POIS SEU TRABALHO É REALIZADO NO INTERIOR DE CASAS QUE NÃO SÃO AS SUAS, SEM NENHUM SISTEMA DE CONTROLE E LONGE DE SUAS FAMÍLIAS. ESTE GRUPO É PROVAVELMENTE O MAIS VULNERÁVEL E EXPLORADO, BEM COMO O MAIS DIFÍCIL DE PROTEGER.

Quando uma criança ou adolescente é responsável por limpar a casa, fazer a comida, lavar as roupas, cuidar dos irmãos e cuidar de todas as tarefas domésticas isso é trabalho infantil.

HUMMM... TALVEZ AGORA VOCÊ DEVA ESTAR PENSANDO ALGO DO TIPO: OBAAA NÃO PRECISO FAZER MAIS NADA NA MINHA CASA!!!

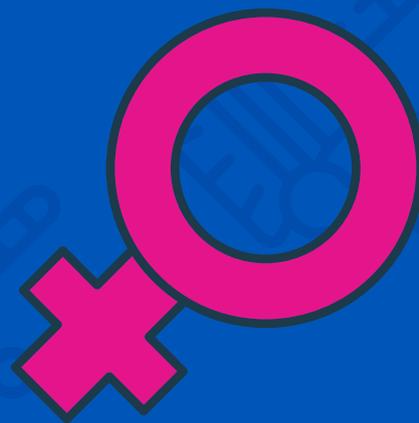
SE LIGA!

Calma ai... acordar de manhã e arrumar a cama, colocar o lixo do lado de fora, lavar pratos e contribuir com a manutenção do lugar onde vivemos não é trabalho infantil.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

A violência sexual pressupõe o abuso do poder no qual crianças e adolescentes são usados para gratificação sexual de adultos, sendo induzidos ou forçados a práticas sexuais. Essa violação de direitos interfere diretamente no desenvolvimento da sexualidade saudável e nas dimensões psicossociais da criança e do adolescente, causando danos muitas vezes irreversíveis

AS MENINAS TAMBÉM ESTÃO MUITO MAIS EXPOSTAS À VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL, SIMPLEMENTE PELO FATO DE SEREM DO SEXO FEMININO E AINDA VIVERMOS NUMA SOCIEDADE BEM MACHISTA.



Dicas importantes para evitar abusos e exploração sexual!

- ✓ Nenhum adulto tem o direito de tocar seu corpo sem a sua permissão;
- ✓ Nenhum adulto pode pedir para tirar fotos suas com roupas íntimas ou sem roupa alguma;
- ✓ Nenhum adulto pode convidar você para assistir vídeos ou filmes com conteúdo sexual;
- ✓ Nenhum adulto pode lhe oferecer comida, brinquedos, celular, videogame, dinheiro ou qualquer favor em troca de você permitir ser tocad@, filmad@ ou fotografad@;
- ✓ Desconfie quando um adulto quiser ficar muito tempo a sós com você ou sempre chegar na sua casa depois que os seus responsáveis tiverem saído;
- ✓ Cuidado ao utilizar as redes sociais, nunca envie fotos e vídeos íntimos;

**TÁ VENDO...
PRECISAMOS FICAR ESPERT@S PARA
EVITAR SITUAÇÕES QUE NOS COLOCAM EM RISCO!**

Se você já passou por alguma dessas situações, não precisa se sentir culpad@ por isso, mas vai precisar procurar uma pessoa adulta em que confia para contar tudo!

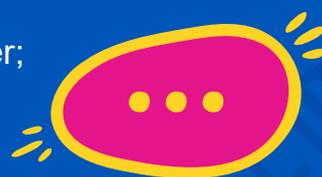
**VALE
LEMBRAR
QUE...**

TRABALHO NAS RUAS

Em toda cidade grande é possível ver crianças e adolescentes trabalhando nas ruas, seja como vendedor ambulante, guardador de carros, limpador de para-brisas nos semáforos, dentre outras situações de risco. O trabalho infantil nas ruas é uma situação degradante e perigosa. Nenhuma criança ou adolescente deve ser expost@ a esses riscos. Seu lugar é na escola, somente assim pode-se garantir melhoria de sua condição social, com educação de qualidade.

QUAIS SÃO OS RISCOS QUE CORREMOS AO ESTARMOS TRABALHANDO NAS RUAS?

- Ficamos expost@s ao sol e a chuva e isso pode nos adoecer;
- Corremos o risco de sermos atropelad@s;
- Ficamos expost@s a bebidas alcoólicas e drogas;
- Também ficamos expostos a pessoas que estão fazendo o uso de bebidas alcoólicas e drogas;
- Podemos ser aliciad@s para o tráfico de drogas;
- Estamos expost@s ao abuso e à exploração sexual;
- Ficamos tão cansad@s que deixamos de ir para a escola.



TRABALHO NO CAMPO

Em nosso país muitas crianças e adolescentes vivem nas zonas rurais e o trabalho infantil está presente em suas vidas. Trabalhar na agricultura, mesmo que seja da própria família, faz com que fiquemos expost@s a muitos riscos, principalmente a acidentes pois temos que manipular ferramentas e instrumentos de trabalho.

OLHA AS CONSEQUÊNCIAS DO TRABALHO NO CAMPO...



Os riscos de acidentes são bem altos nesse tipo de trabalho e nós, crianças e adolescentes, podemos nos mutilar com facilidade, chegando até a perder alguma parte do corpo, como dedos das mãos ou dos pés. Como o trabalho no campo é bem cansativo não temos energia para ir à escola e aprender tudo o que nos é ensinado pelos nossos professor@s; O trabalho infantil rouba nossos sonhos e possibilidades de um futuro melhor.



TRABALHO INFANTIL TRAZ GRANDES RISCOS PARA O NOSSO DESENVOLVIMENTO!

Você já se deu conta de quantas coisas importantes estamos conversando aqui? Quando eu comecei a saber de tudo isso, eu fiquei bastante pensativa e com vontade de conversar com mais crianças e adolescentes como eu! Então, antes de terminarmos esse papo, deixa eu falar de mais uma coisinha muito importante que acho que você precisa saber também!

VAMOS FALAR SOBRE O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS – SGD

Esse sistema é composto por muitas instituições e pessoas que ajudam a garantir os nossos direitos, fazendo cumprir o que está no Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA.

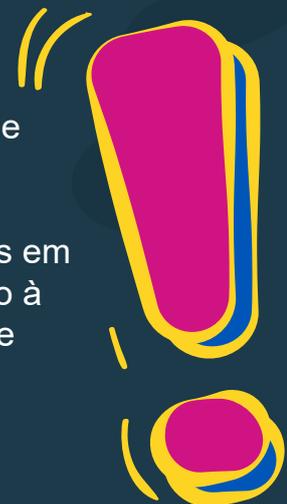
O QUE É O SGD?

Esse sistema é responsável pela garantia dos nossos direitos e pela criação de estratégias para fiscalizar o que está escrito no ECA;

O SGD trabalha para que os nossos direitos não sejam violados e, caso isso aconteça, ele tem o compromisso de apresentar uma solução;

O SGD promove e concretiza os nossos direitos previstos em lei, fazendo com que as políticas públicas de atendimento à criança e ao adolescente funcionem de forma articulada e integrada, formando uma rede de proteção segura;

Essa rede é composta por muitos atores para garantir a proteção de crianças e adolescentes;



SERÁ QUE VOCÊ CONHECE ALGUMAS DAS INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O SGD?

- * Secretarias de Educação;
- * Secretarias de Saúde
- * Secretarias de Assistência Social
- * Secretarias do Trabalho
- * Projetos realizados por Organizações Não Governamentais (ONGs)
- * Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente
- * Conselhos Tutelares
- * CRAS - Centros de Referência de Assistência Social
- * CREAS - Centros de Referência Especializada de Assistência Social
- * Ministério Público do Estado
- * Ministério Público do Trabalho
- * Defensoria Pública
- * Delegacias de proteção à criança e ao adolescente
- * Tribunal de Justiça, Justiça do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho e Secretaria de Segurança Pública;



NOSSA... VIU SÓ QUANTAS INSTITUIÇÕES SÃO RESPONSÁVEIS E PRECUPADAS EM NOS ACOMPANHAR E PROTEGER, CONFORME CONSTA NA CONSTITUIÇÃO E NO ECA?

MAS...E O QUE VOCÊ PODE FAZER QUANDO PERCEBER QUE UM DIREITO SEU OU DE OUTR@ COLEGA FOI VIOLADO?

O SGD possui alguns canais onde podemos fazer denúncia no caso de violação dos nossos direitos, mas para isso precisamos seguir alguns passos:

- 1** Procurar um adulto que você confie para contar o que está acontecendo. Lembre-se sempre: você não é culpado@ pela situação;
- 2** Você pode conversar com seu professor ou professora na escola, eles saberão como lhe ajudar;
- 3** Você pode fazer uma denúncia anônima através do Disque 100;
- 4** Você pode pedir para algum responsável da sua confiança procurar o Conselho Tutelar, CRAS ou CREAS da sua cidade e, assim, contar o que está acontecendo;
- 5** Você pode pedir ajuda para à Polícia através do 190.

AH... E O MAIS LEGAL: EM TODOS ESSES LUGARES AS PESSOAS ESTÃO BEM PREPARADAS PARA LHE ACOLHER DE FORMA SEGURA, PRESERVANDO A SUA PRIVACIDADE E INTIMIDADE.

PARA VOCÊ SABER MAIS, CONFIRA ESSAS DICAS DE **VÍDEOS E LIVROS!**



CLIQUE
NOS
TÍTULOS
PARA
ACESSAR

- A Revolução da Rapunzel
- A Revolução da Cinderela
- A Revolução da Aurora
- O Desafio da Igualdade
- Diário de uma trabalhadora infantil
- Emicida & Drik Barbosa - Sementes
- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Saiba o que é
- Vídeo do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
- Que Corpo É Esse? Episódio 1 - Eu tenho um corpo
- Que Corpo É Esse? Episódio 2 - Privado e público
- Que Corpo É Esse? Episódio 3 - É de menino ou de menina?
- Que Corpo É Esse? Episódio 4 - O direito de dizer não
- Que Corpo É Esse? Episódio 5 - O jeito de cada um
- Que Corpo É Esse? Episódio 6 - Internet e mídia
- Que Corpo É Esse? Episódio 7 - Corpo em mutação
- Que Corpo É Esse? Episódio 8 - Empoderamento de meninas
- Que Corpo É Esse? Episódio 9 - Meu corpo, minhas regras
- Que Corpo É Esse? Episódio 10 - Internet
- Que Corpo É Esse? Episódio 11 - Amores e relações abusivas
- Que Corpo É Esse? Episódio 12 - Estereótipos de gênero



- Chutando Pedrinhas
- A turma da Mônica em: O Estatuto da Criança e do Adolescente
- A turma da Mônica: Toda criança quer ser criança



OBAAAAAAA! QUE BOM QUE VOCÊ ESTEVE COMIGO ATÉ AQUI! ESTOU MUUUUUITO FELIZZZZZZZZ! ISSO SIGNIFICA QUE VOCÊ SE INTERESSOU MUITO POR ESSA CONVERSA. A PARTIR DE AGORA VOCÊ ESTÁ MAIS PREPARAD@ PARA SER UM AGENTE DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES! ENTÃO, AGORA É CONVERSAR COM OUTROS COLEGAS SOBRE O QUE APRENDEU AQUI E COMPARTILHAR ESSE MATERIAL. ATÉ A PRÓXIMA!

EXPEDIENTE

GERÊNCIA

Diretora Executiva: Cynthia Betti

Gerente Nacional de Programas e Incidência Política: Flávio Debique

Gerente de Comunicação e Marketing: Ana Paula de Andrade

Gerente Financeira: Evelyn Silva

Gerente de Captação e Parcerias: Andreia Schroeder

Coordenadora de Mobilização de Recursos: Paula Herrera

Gerente de Gênero e Incidência Política: Viviana Santiago

Gerente Técnica de Programas: Nicole Campos

Gerente de Unidade de Programas - São Luís (MA): Creuziane Barros

Gerente de Unidade de Programas - Codó (MA): Karla Fernandes

Gerente de Unidade de Programas - Teresina (PI): Geyse Costa

Gerente de Projetos de São Paulo (SP): Iará Simis

Gerente de Projetos de Salvador (BA): Sara Oliveira

Gerente de Patrocínio: Helliza Rodrigues

CARTILHA SOBRE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Coordenação e Redação: Bruno Olivatto e Elaine Amazonas - CEAP

Revisão técnica: Flávio Debique, Nicole Campos e Sara Oliveira

Pesquisa documental e de imagens: Elaine Amazonas

Projeto Gráfico e Diagramação: Camila Souza

Colaboração: Maria Auxiliadora Melo - CEAP

Capa: Ilustração Plan International

